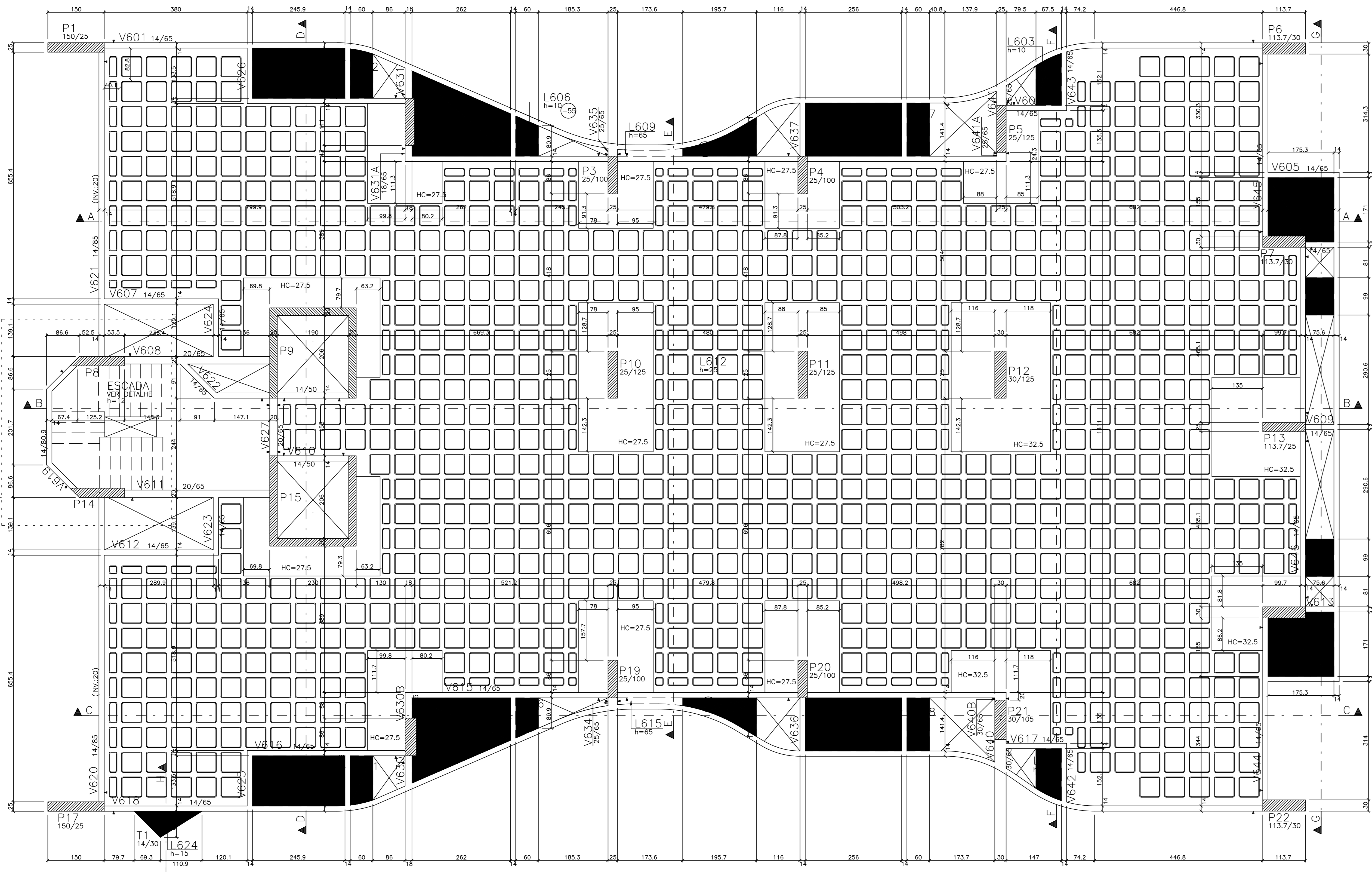
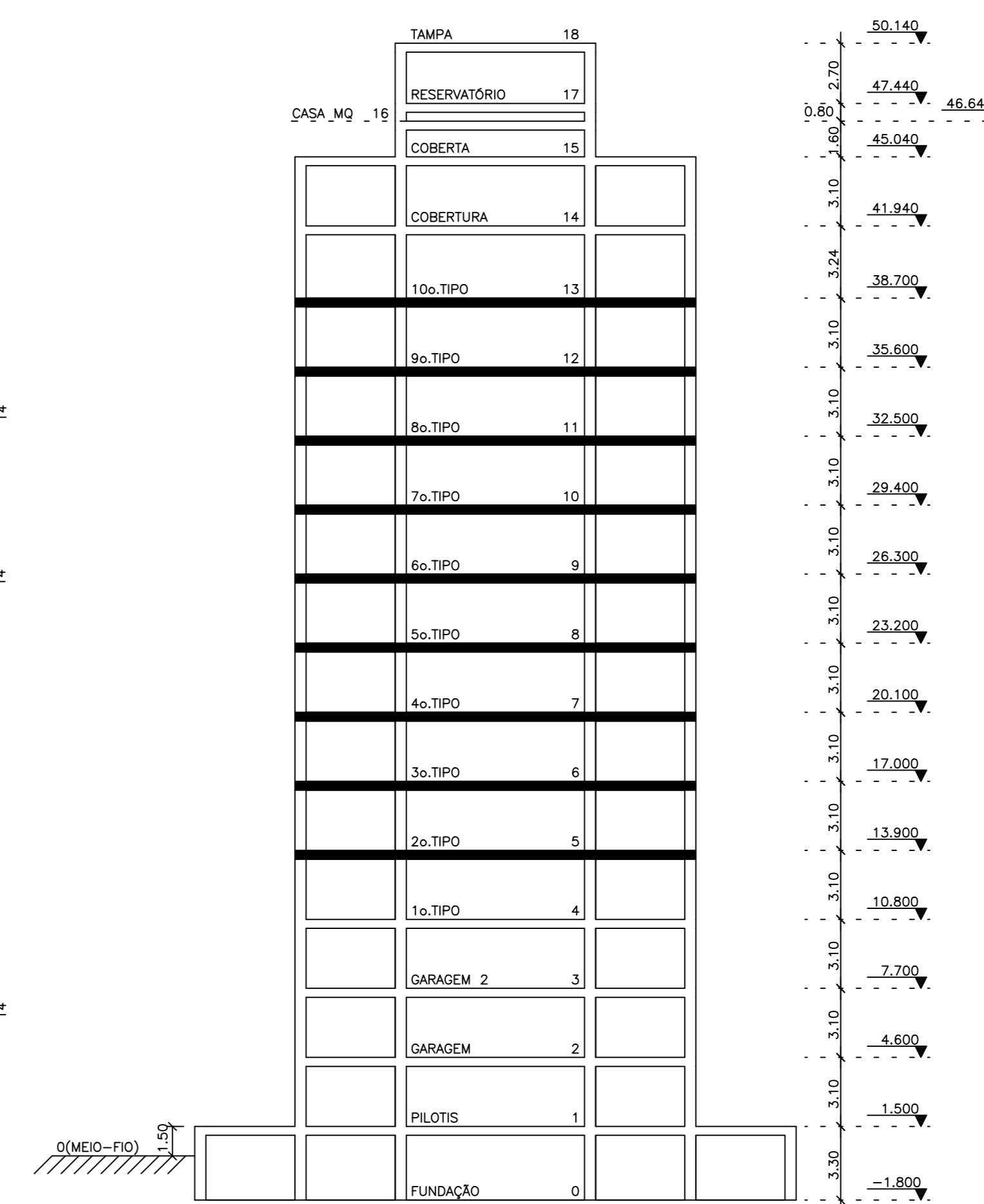


FORMA DO 2o.AO 10o.PAVIMENTO
Esc:1/50 - Medidas em cm.

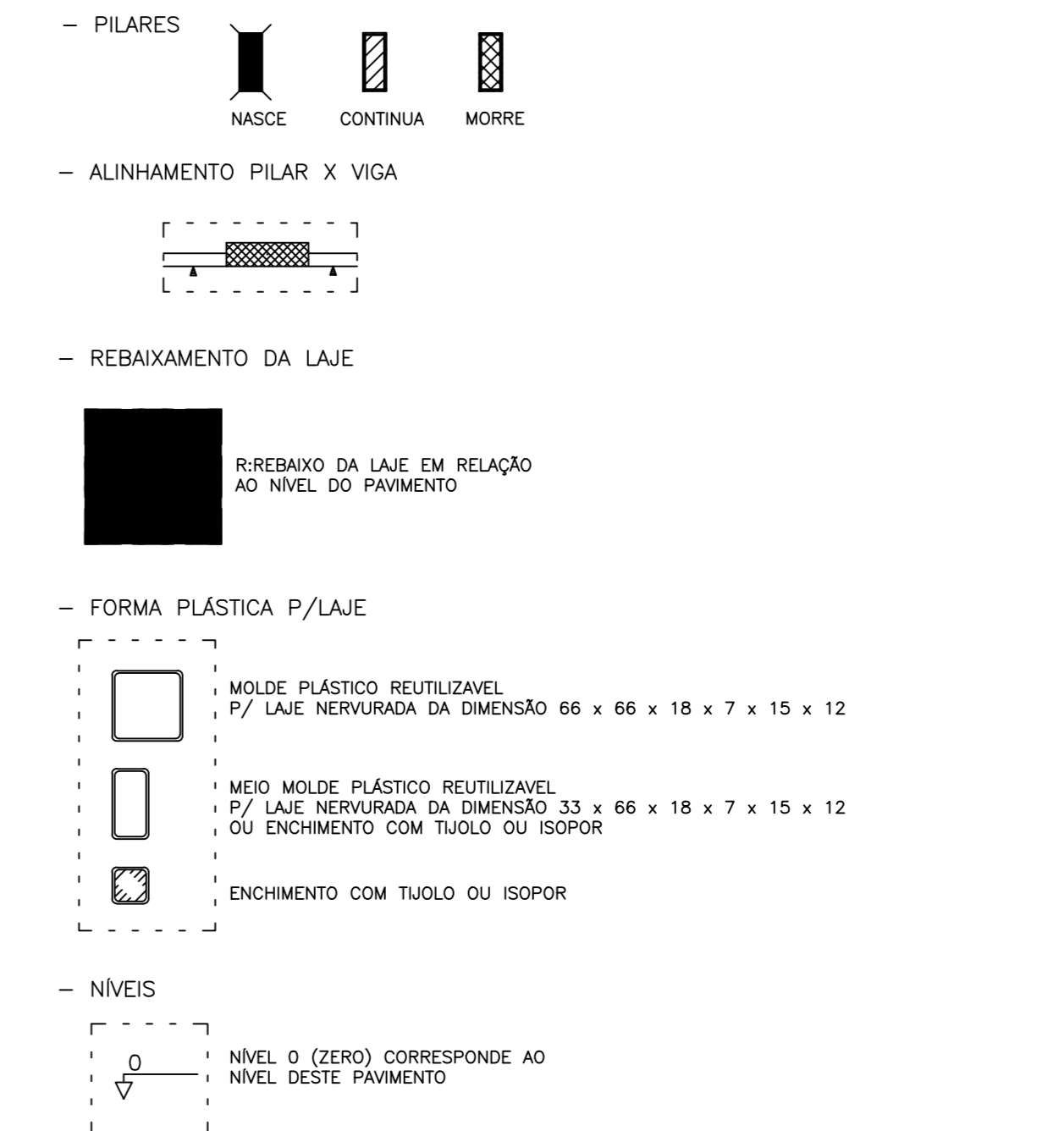


CORTE ESQUEMÁTICO



- RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS**
- Utilizar dispositivos distanciantes e espaçadores que garantam os cobrimentos e posicionamentos dos armadores.
 - As armaduras deverão estar limpas e isentas de qualquer substância que prejudique a aderência do concreto, inclusive escumas de oxidação.
 - Observar os diâmetros de dobramentos das barras de aço especificados na NBR-6118 (Ø e Ø/faltas menores que 20mm e Ø a partir de 20mm).
 - Observar que o aço "CA-50" utilizado é do tipo "A". Em nenhuma hipótese poderá ser substituído por aço do tipo "B".
 - O concreto utilizado deverá ser engradado, garantindo-se sua resistência característica à compressão e módulo de elasticidade.
 - Não permitir que o concreto seja lançado de uma altura superior a 2,50m, para evitar a segregação da agregado da pasta de cimento.
 - Todo o concreto deverá receber "cura" cuidadosamente. As peças deverão ser mantidas úmidas pelo prazo mínimo de 07 dias e não poderão ficar expostas sem proteção adequada.
 - Toda o concreto deverá ser adensado por meio de vibradores de inserção, compatível com a posição e tamanho das peças a serem concretadas.
 - Toda o concreto deverá ter "SLUMP" com abatimento de 8 à 10cm, que resulte na trabalhabilidade compatível com as dimensões das peças.
 - Na composição do concreto, areia e brita não poderão provocar reações alcali-agregado com o cimento.
 - As formas deverão ser travadas e escoradas de maneira a não se deformarem, ter precisão dimensional, ser alinhadas e apuradas, garantindo-se o bom funcionamento estrutural.
 - Limpar as formas e vedar bem as juntas antes do lançamento do concreto. Em hipótese alguma a concretagem poderá ocorrer sobre superfícies das formas.
 - Evitar interrupções de concretagem a fim de que as emendas das decorrentes não prejudiquem o desempenho das peças estruturais, principalmente em seções críticas.
 - A retirada das formas deverá ser executada de modo a não danificar as superfícies do concreto e obedecendo-se as prazos de re-escoramento e locais estabelecidos.
 - Faltas de concretagem ("bichinhas") deverão ser recuperadas com argamassa VI-Grauh Tex logo após a desforma.
 - Quando especificadas em projeto, as contralanches devem ser obedecidas na execução.
 - O escoramento deve ser projetado de modo a não sofrer, sob ação de sua peso próprio, do peso da estrutura e das cargas acidentais, deformações prejudiciais ao formato da estrutura ou que possam causar infiltração não previstas no concreto.
 - Para o escoramento devem ser consideradas a deformação e flambagem dos materiais e as vibrações a que o escoramento estará sujeito.
 - Devem ser tomadas as precauções necessárias para evitar reações prejudiciais direcionadas ao aço da parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitidas.
 - No acabamento das fachadas, na ligação do alvenaria c/pilares e vigas utilizar tela "TACHADORTE" em toda extensão dessa interface (conforme recomendações do fabricante).
 - Na ligação do alvenaria c/pilares utilizar tela "ANCHOR" a cada 02 flosas de alvenaria, em baixadas utilizar em todas as flosas (conforme recomendações do fabricante).
 - Executar o encurtamento das paredes c/argamassa expansiva, iniciando-se pelo 2o.pavimento e seguindo-se o 3o.pavimento e assim sucessivamente até o último. Em seguida executar o encurtamento dos pilares intercalados.
 - De acordo com a NBR 15200/2012, para edificações em lote murado com TRRF de 90 min, o caso deve ter 10 cm de espessura. Havendo a possibilidade de substituição de parte do concreto por argamassa, desde que seja projetado e dimensionado o uso de cimentação (cimento + areia), com espessura maior ou igual à 3 cm.

CONVENÇÕES:



ACOES/CARREGAMENTOS

SOBRECARGA EM LAJE DE PISO	150 KG/M ² E 200 KG/M ²
SOBRECARGA EM LAJE DE GARAGEM E ESCADA	300 KG/M ²
SOBRECARGA EM LAJE DE TELHADO	50 KG/M ²
REVESTIMENTO DE PISO EM LAJE	100 KG/M ²
REVESTIMENTO DE TETO EM LAJE	50 KG/M ²
TELHADO (TELHA+MADEIRAMENTO)	50 KG/M ²
PAREDE EXTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	200 KG/M ²
PAREDE INTERNA ACABADA (BL.CERÂMICO)	160 KG/M ²

DURABILIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL	III - FORTE - MARINHA
RISCO DE DETERIORAÇÃO	GRANDE
CLASSE DO CONCRETO	C35 (f _{cd} = 35 MPa)
MÓDULO DE ELASTICIDADE DO CONCRETO	33130,05 MPa
FATOR ÁGUA/CEMENTO	<= 0,60
COBRIMENTOS	LAJES: 3,0 CM PILARES: 3,5 CM FUNDAÇÕES: 5,0 CM

OBS: RIGIDO CONTROLE DE QUALIDADE E DE TOLERÂNCIA DE MEDIDAS NA OBRA.

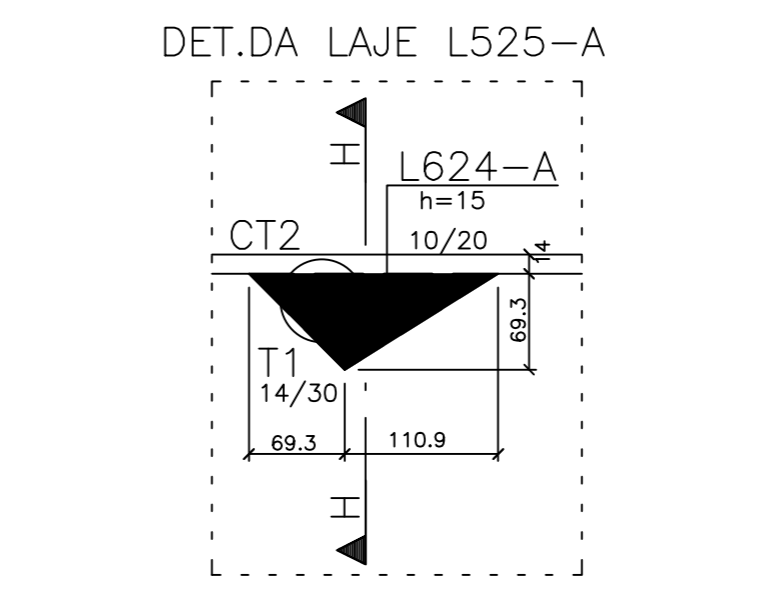
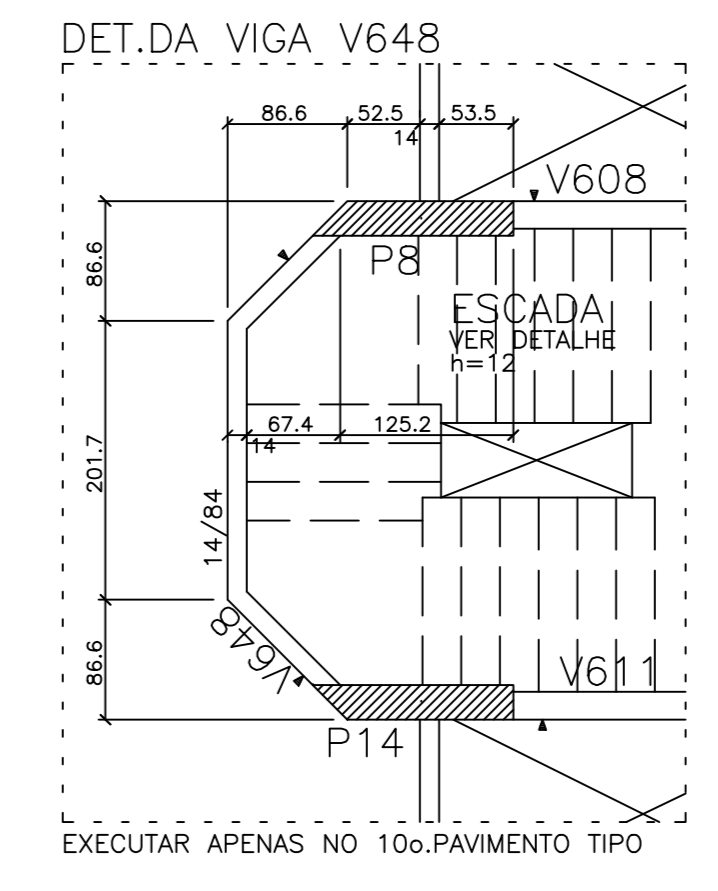
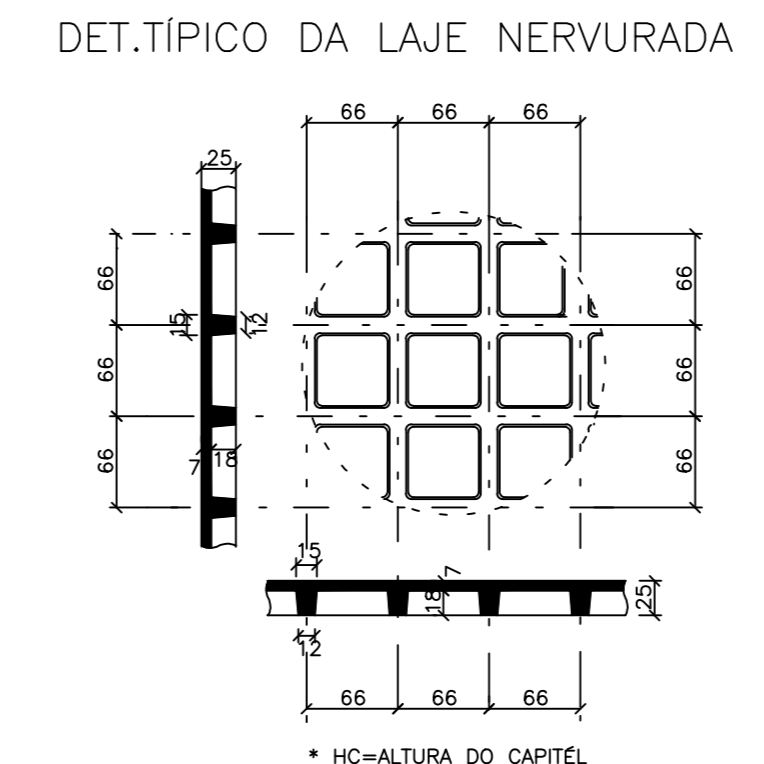
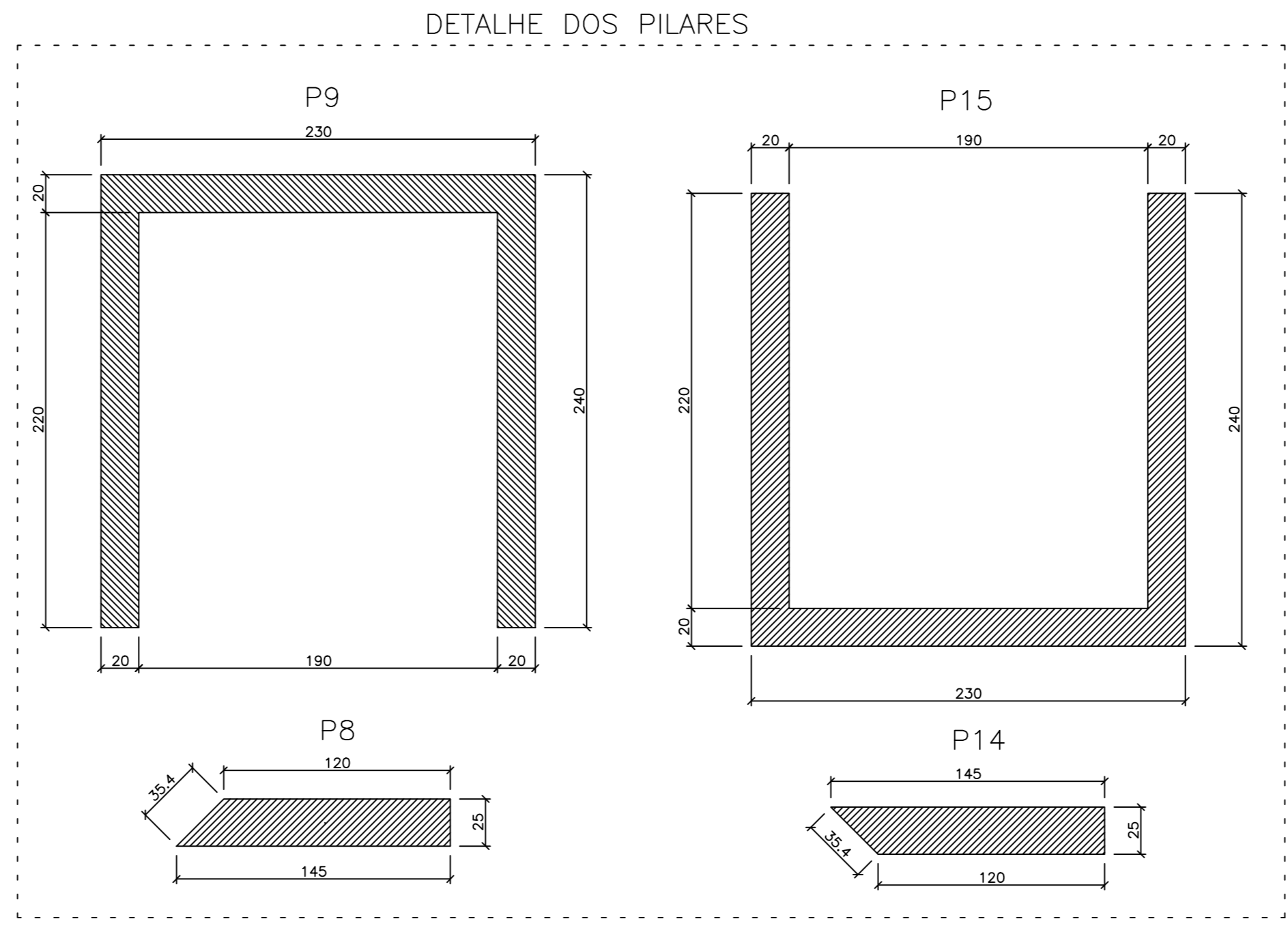
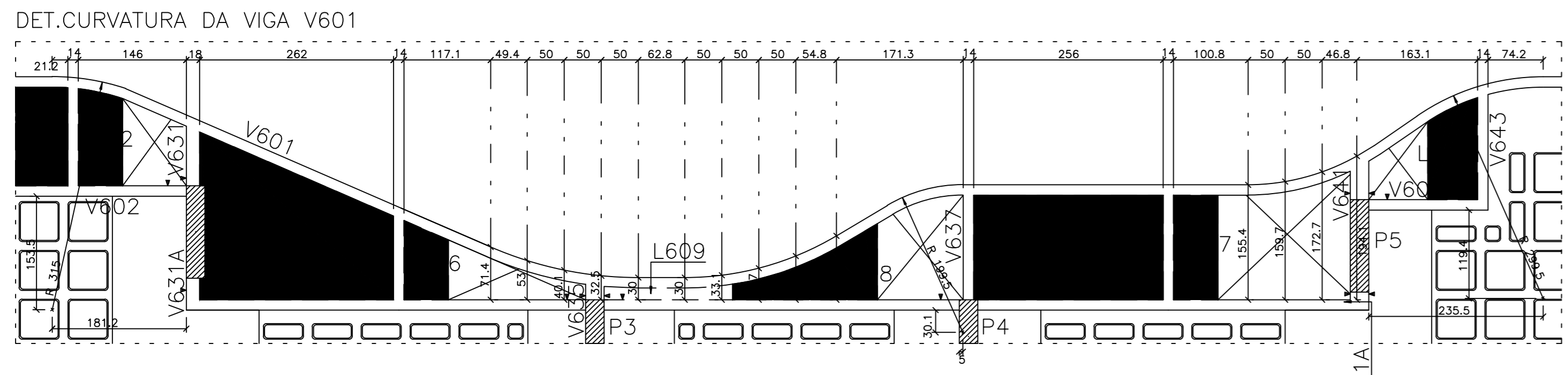
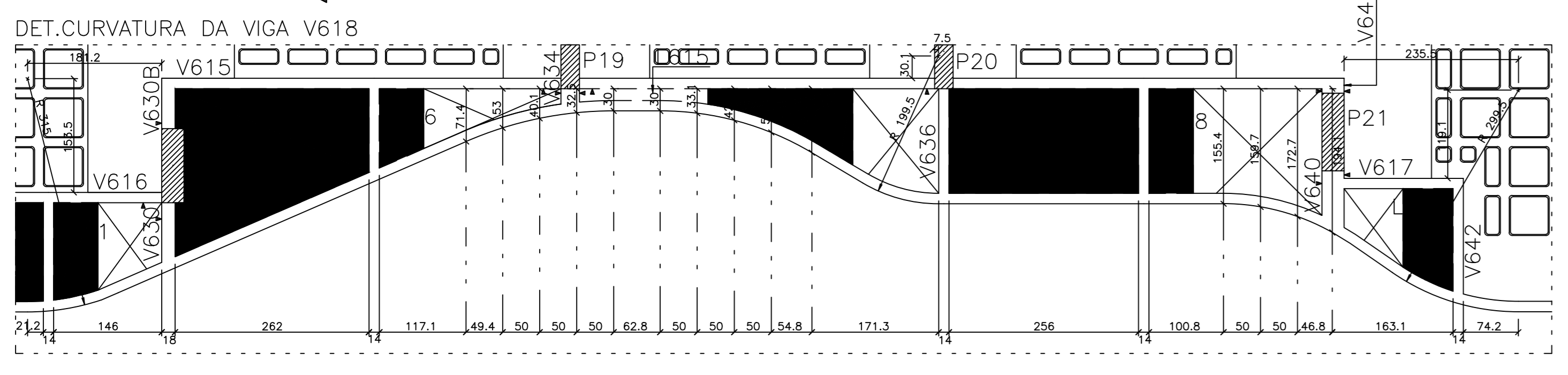
ACOES DO VENTO E ESTABILIDADE

VELOCIDADE BÁSICA - V ₀	30 m/s
FATOR DO TERRENO - S ₁	1,00
CATEGORIA DA RUGOSIDADE - S ₂	IV
CLASSE DA EDIFICAÇÃO - S ₃	B
FATOR ESTATÍSTICO - S ₃	1,00
PARÂMETRO DE ESTABILIDADE - GAMA Z	1,20

CONSUMOS

ELEMENTO	CONCRETO	FORMA
PILAR	27,85 m ³	265,95 m ²
VIGA	20,05 m ³	258,35 m ²
LAJE	85,10 m ³	531,55 m ²
TOTAL	133,00 m ³	1055,85 m ²

OBS: CONSUMOS TEÓRICOS P/APENAS 01 PAVM.
CONSUMOS DE CONCRETO NÃO CONTEMPLAM ESCADA, RAMPA E RESERVATÓRIO.



Stabile Engenharia

PROJETO: ED STUDIO DESIGN 9000
PLANTA: 059

PROPRIETÁRIO DA OBRA: DELIAN GARRAPOS LTDA
RUA LUIZ CAMPOS TEXEIRA PONTA VERDE/MACEDOS/AL

DESIGNO: CALDES REMOLDE / TATIANE PACHECO / PAVIMENTO DE ALVENARIA
COLABORADORES: []

PROJETO ELETROTECNICO: ST3-EST-E-9000/00-059
SUBSTITUIÇÃO: []

REVISÃO: []

FORMA DO 2o.AO 10o.PAVIMENTO TIPO

35 CA-50A CA-60B

COBRIMENTO DO AÇO: FUNDAÇÕES: 5,0 cm; PILARES: 3,5 cm; VIGAS: 3,0 cm; LAJES: 3,0 cm

ESCALA: [] MEDIDA: [] DATA: 04/06/2018

CODIGO: PROJETO ESTRUTURAL ED STUDIO DESIGN